Vicente Sanches

Baptismo — para Santa Simone Weil

obrigatoriamente e sempre
seguido de:

Septuor de Nove Aforismos

2010

Baptismo
— para Santa Simone Weil

Baptismo
— para Santa Simone Weil

No sanatório d' Ashford, cerca de meia hora após Simone Weil ter falecido, apareceu, apresentou-se um operário. Ainda-por-cima-ou-para-cúmulo envergando, (porventura a despropósito?) (ou a propósito?), — o fato-macaco azul, típico dos operários. Bastante sujo, aliás, e até um tanto esfarrapado, aquele fato… típico dos operários.

*

O *típico* operário pediu para falar à senhora Simone Weil.

— Acaba de morrer. Há cerca de meia-hora.

— Quero vê-la morta.

— O senhor… era amigo dela? Ou da família dela?

— Quero vê-la.

*

Uma enfermeira (por acaso de serviço… e por acaso muito católica) — conduziu o homem junto do cadáver.

*

Ele contemplou o cadáver durante algum tempo.

*

A seguir (sem explicações nenhumas) pediu à enfermeira um pouco de água.

— Para que é que o senhor deseja água?

— Para sacramentar com o baptismo esta pessoa que morreu.

— Hein?! Você sabe o que está a dizer?!

— Sei. Vou baptizá-la.